

## RESUMO

Monografia de Especialização  
Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação Humana  
Curso de Especialização em Fonoaudiologia  
Universidade Federal de Santa Maria

Condições fonoaudiológicas, taxa de transferência e competência alimentar de recém-nascido pré-termo na liberação da via oral.

Autora: Magda Aline Bauer

Orientadora: Márcia Keske-Soares

Co-Orientadora: Angela Regina Maciel Weinmann  
Santa Maria, janeiro de 2006.

O objetivo desta pesquisa foi verificar as condições fonoaudiológicas e a aceitação da alimentação na liberação para a via oral (VO) em recém-nascidos pré-termo (RNPT) internados em uma unidade de cuidados intermediários. A amostra constou de 32 RNPT que foram submetidos à avaliação da sucção não-nutritiva (SNN) e nutritiva (SN), no que se refere aos aspectos de presença dos reflexos orais (busca, sucção e deglutição); força, ritmo e coordenação da sucção; e acompanhamento da transição alimentar da sonda orogástrica (SOG) para VO plena. A coleta de dados ocorreu no período de maio a setembro de 2005, os dados obtidos foram tabulados e analisados através do software STATA, versão 5.0. A partir dos resultados conclui-se que a liberação da VO ocorreu quando o RNPT possuía, em média, 34,84 semanas, com peso médio de 1864,06g. A força de sucção foi forte, o ritmo rápido e a coordenação sucção, deglutição e respiração (S/D/R) foi adequada. Os reflexos orais estavam presentes em 62,5% dos RNPT. Na primeira VO a taxa de transferência média foi 48,08%, e a competência alimentar média foi 4,23ml/min. Na competência alimentar verificou-se que a variável mais relevante foi primeiramente a força de sucção forte, seguida dos reflexos orais presentes, ritmo de sucção rápido e por fim a adequada coordenação S/D/R. Constatou-se que para a taxa de transferência a variável ritmo foi mais relevante do que a presença concomitante dos três reflexos orais.

Palavras-chave: neonatos prematuros; alimentação; sucção; deglutição.